

NOME: DAIANE OLIVEIRA DA CRUZ

TÍTULO: FILOSOFIA AFRICANA: VALORES CIVILIZATÓRIO PARA UMA EDUCAÇÃO ANTI-RACISTA

AUTORES: MARIA ANTONIETA TEIXEIRA, DAIANE OLIVEIRA DA CRUZ , MARIA ANTONIETA TEIXEIRA, DAIANE OLIVEIRA DA CRUZ, ELISAMA PEREIRA DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: FILOSOFIA AFRICANA, RACISMO EPISTEMOLÓGICO, RACISMO INSTITUCIONAL

#### RESUMO

O projeto de extensão busca promover a formação inicial e continuada de professores de Cláudio/MG, contribuindo com a educação das relações étnico-raciais a partir da Filosofia Africana, que discute a África ora como objeto, ora como sujeito de pesquisa, ou como movimento de intersubjetivação, em que o sujeito africano estabelece uma interação endógena e exógena, promovendo um diálogo intercultural filosófico (CASTIANO, 2016; NASCIMENTO, 2012; MACHADO, 2014; MUDIMBE, 2016; NOGUERA, 2012; ORUKA, 2004). Registra-se que o projeto tem interface com a pesquisa voluntária que sistematizou uma revisão bibliográfica sobre a Filosofia Africana. As ações foram fundamentadas na pedagogia freireana, cujos princípios possibilitam uma educação dialógica, crítica e libertadora. A intervenção articula a realização de minicursos abertos à comunidade e de oficinas para os alunos da Unidade, além da participação no tradicional evento discente do Dia da Consciência Negra. Nesse sentido, uma série de fanzines foram elaborados e compartilhados virtualmente com os alunos da UEMG-Cláudio: 1) Por que estudar a Filosofia Africana? 2) Racismo epistemológico e a visão eurocêntrica da África 3) O perigo de uma história única: a tradição africana 4) Mito da democracia racial e o racismo institucional. Além disso, um vídeo educativo apresenta representações sobre a África do imaginário coletivo local. O processo, ainda em produção, conta com a participação de alunos, professores e funcionários da Unidade de Cláudio. O projeto já revela admiração pela temática e pela criatividade do material produzido pelas bolsistas, além de questionamentos sobre contextos e posições preconceituosas mediante os primeiros fanzines distribuídos. Espera-se que a Universidade cumpra seu compromisso social, que o trabalho gere ressonância nas práticas pedagógicas locais, bem como a promoção de relações baseadas no respeito e na justiça social.